

apresentação

A proposta inicial da AletriA v. 19, n. 3, era reunir artigos significativos e de excelência para investigar e pensar a literatura antiga, mormente a grega e a latina, e refletir sobre a presença da cultura da Antiguidade na tradição literária ocidental. Esperávamos receber artigos que estudassem tanto os textos literários gregos e latinos, de forma autônoma ou comparativamente, quanto aqueles que discutissem a presença dos clássicos em outras literaturas.

Tivemos, no entanto, uma formidável surpresa: recebemos uma enormidade de textos, o que veio confirmar que, dos antigos, um fluxo de luz jorra intenso e contínuo para ascender – e acender – as mentes e corações atraídos pelo belo.

Agradável missão foi esta nossa. Porém, depois de seleção rigorosa, compusemos uma revista de aproximadamente 420 páginas, o que complicava o manuseio e escapava ao formato estabelecido para a coleção. Agrada-nos pensar que pesquisadores de diversas áreas participam da empreitada, revelando, com transparência, que o mundo antigo não está cristalizado nem guardado em redoma de vidro a manter sua pureza; ele permanece pulsante hoje, alimentando, profanando, fecundando, violentando a arte do mundo contemporâneo e obrigando-a, mesmo que contra sua deliberada vontade, a interagir com seu terreno ainda fértil (os manuscritos, os monumentos, uma imensa fortuna iconográfica, costumes, lendas e mitos).

Por motivos práticos, resolvemos dividir nosso *corpus*. Permanece na série regular o volume 19, n. 3, com o título de Os ClássicoS, este que ora apresentamos e que agrupa as contribuições voltadas para a literatura da Antiguidade mesma, a vencedora dos séculos, a companheira de tantas e inúmeras traduções, recriações, versões e adaptações nas múltiplas literaturas de todas as épocas e em todas as culturas; como número especial, fica o corpulento e vigoroso Herança ClássicA.

Agradecemos a todos os colaboradores e desejamos boas e eruditas leituras!

A Comissão Editorial